

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat :

N° d'inscription :



Né(e) le :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

1.1

ÉVALUATION

CLASSE : Première

VOIE : ☐ Générale ☐ Technologique ☒ Toutes voies (LV)

ENSEIGNEMENT : PORTUGAIS

DURÉE DE L'ÉPREUVE : 1h30

Niveaux visés (LV) : LVA B1-B2 LVB A2-B1

CALCULATRICE AUTORISÉE : ☐ Oui ☒ Non

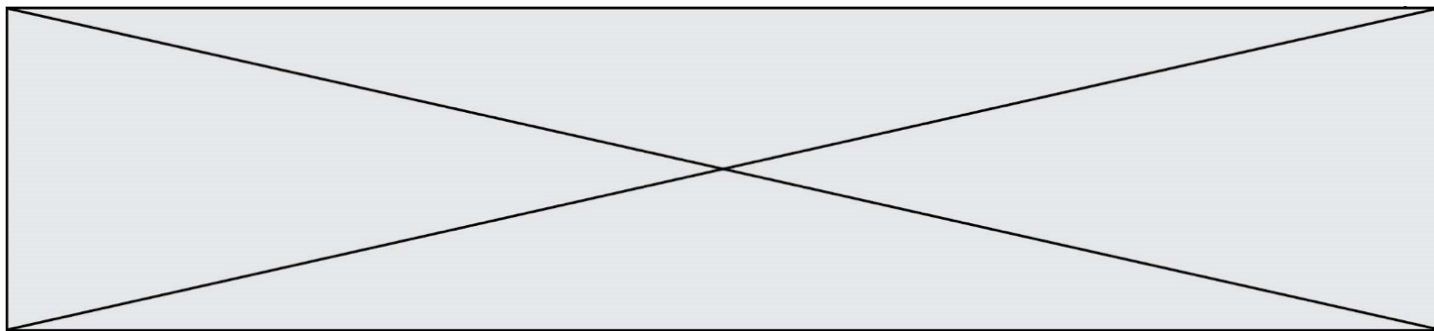
DICTIONNAIRE AUTORISÉ : ☐ Oui ☒ Non

☐ Ce sujet contient des parties à rendre par le candidat avec sa copie. De ce fait, il ne peut être dupliqué et doit être imprimé pour chaque candidat afin d'assurer ensuite sa bonne numérisation.

☐ Ce sujet intègre des éléments en couleur. S'il est choisi par l'équipe pédagogique, il est nécessaire que chaque élève dispose d'une impression en couleur.

☐ Ce sujet contient des pièces jointes de type audio ou vidéo qu'il faudra télécharger et jouer le jour de l'épreuve.

Nombre total de pages : 5



PORTUGAIS – SUJET

(Évaluation ponctuelle de Première - Tronc commun)

Compréhension de l'écrit et expression écrite

Le sujet porte sur l'axe 7 du programme : **Diversité et inclusion**

Il s'organise en deux parties :

- 1- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 2- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de **l'intégralité** du dossier.

Vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document écrit (en suivant les indications données ci-dessous – partie 1) et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite** (partie 2).

1. Compréhension de l'écrit

Support d'évaluation : 2 textes

Titres des documents :

Texte A : *Atleta paralímpico Lenine Cunha apadrinha “dia de desporto inclusivo” em Viana do Castelo*

Texte B : *Paris 2024, oportunidade de ouro para relançar desporto adaptado*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir etc..), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique, ...), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat :

N° d'inscription :



Né(e) le :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

1.1

2. Expression écrite

Vous traiterez en portugais **l'un des deux** sujets suivants au choix :

Sujet A

Em que medida eventos como os jogos Jogos Paralímpicos podem mudar a imagem e a condição das pessoas deficientes? Argumente, ilustrando o seu ponto de vista com exemplos concretos.

Sujet B

Na sua opinião as pessoas com deficiência são bem inseridas na sociedade atual? O que seria necessário fazer para continuar a progredir nesse aspeto? Justifique apoiando-se em exemplos precisos.

TEXTE A

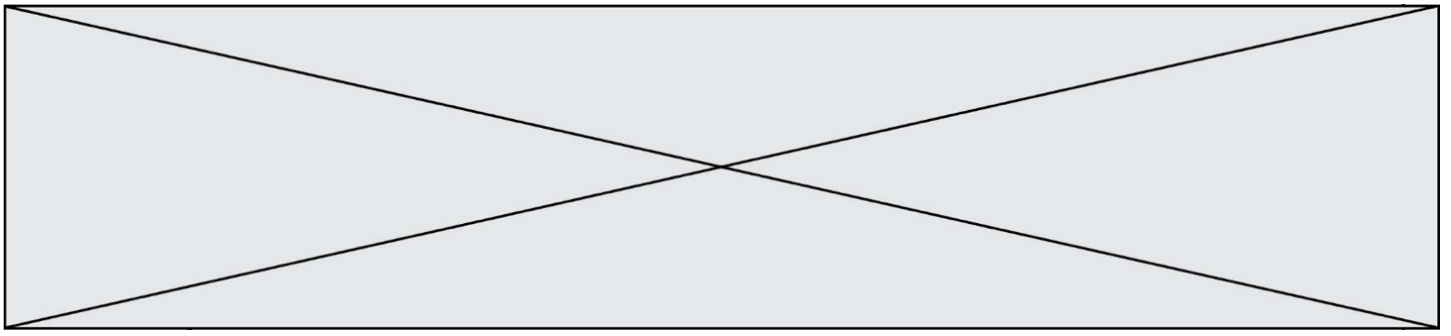
Atleta paralímpico Lenine Cunha apadrinha¹ “dia de desporto inclusivo” em Viana do Castelo

O atleta paralímpico Lenine Cunha está, esta sexta-feira, a “apadrinhar” um dia de desporto inclusivo em Viana do Castelo, que conta com a participação de cerca de centena e meia de crianças, jovens e adultos com deficiência.

A iniciativa está a decorrer no rio Lima, com atividades de “Stand Up Paddle (SUP) para todos”, em que foram chamados a participar utentes da APPACDM de Viana do Castelo (deficiência mental), da Fundação AMA (autismo), APCVC (paralisia cerebral) e Iris Inclusiva (cegos e baixa visão). O evento foi organizado no âmbito da Semana Europeia do Desporto, pela APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, câmara, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) câmara e escola Modo Experto Kite School.

“Devia haver muitas mais ocasiões destas. Não só aqui com SUP, mas com outros desportos. Tinha de haver muito mais iniciativas destas de inclusão”, disse ao Jornal de Notícias Lenine Cunha, participante na iniciativa como “embaixador” através do IPDJ. “Sempre que se consegue trazer as instituições a fazer algo de diferente, e sabemos que há miúdos com incapacidade, mesmo profunda, isso deixa-os contentes e motivados. É sempre um motivo de alegria saírem das instituições, andarem ao ar livre, praticarem desporto, ainda mais num rio como aqui. Foi espetacu-

¹ apadrinhar : *parrainer*



lar, até o tempo ajudou com céu limpo”, descreveu o atleta, comentando: “Aderiram muitos miúdos de várias instituições, o que é muito bom de ver”.

Pedro Fornelos, da APPACDM, explicou que a atividade no rio Lima incluiu a utilização e pranchas de SUP e cadeiras anfíbias², em terra e aplicadas a uma prancha da mesma modalidade. “Recebemos grupos de manhã, cerca de 100 pessoas, e de tarde são perto de 50 das várias instituições. Claro que destes 150 não foram todos para a água. Há muitos que ficam a ver e vão com os pés até à água, não andam na prancha. Sentam-se na prancha ou na areia. Uns fizeram SUP de pé, outros sentados ou de joelhos, e os que precisaram fizeram na cadeira anfíbia”, contou, referindo que “só não foi para a água quem não quis, porque o bom desta atividade é que está aberta a qualquer pessoas, seja qual for a sua dificuldade”.

PEIXOTO FERNANDES Ana, *Jornal de Notícias*, 27/09/2024

Disponível sur : <https://www.jn.pt>

² a cadeira amfíbia : cadeira adaptada à água

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat :

N° d'inscription :



Né(e) le :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

1.1

TEXTE B

Paris 2024, oportunidade de ouro para relançar desporto adaptado

Os Jogos Paralímpicos de 2024 arrancam na quarta-feira, com uma comitiva portuguesa que tem perdido expressão. Será importante alcançar resultados, mas também atrair os jovens para assegurar o futuro. [...]

Até ao escalão júnior, e segundo dados do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), Portugal contava apenas, em 2023, com 53 praticantes inscritos na federação. Com excepção do ano 2017 (40 atletas), é o valor mais baixo desde 2010 — nestas faixas etárias¹, o pico foi atingido em 2003, com 297.

“Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e acções para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de actividade físico-desportiva regular”, sugeria o relatório publicado no ano passado pela Federação de Desporto para Pessoas com Deficiência

Paradoxalmente, esta conjuntura de crise na captação colide² com o aumento do valor das bolsas públicas de apoio disponibilizadas aos atletas. O contrato-programa de preparação para estes Jogos Paralímpicos tem um valor global de 9,2 milhões de euros e as bolsas, assim como os prémios pela conquista de medalhas, foram pela primeira vez equiparadas às dos atletas olímpicos.

SOUSA Nuno, *Público*, 27/08/2024
Disponível sur : <https://www.publico.pt>

¹ faixas etárias: *classes d'âge*

² colidir: coincidir